



Editorial

Ana Cristina Fricke Matte, Carlos Henrique Silva de Castro, Leonardo Medeiros, Daniervelin Renata Marques Pereira, Renato Pereira Aurélio, Eliana Lima Piske Gustavo Siqueira da Rocha, Carla Geralda Leite Moreira, Layane Campos Soares

1. Apresentação

Este foi o UEADSL com o maior número de instituições participantes com seus alunos-autores e professores-pareceristas desde o lançamento do evento em 2010. Foram 119 submissões, das quais, após o longo processo interativo de avaliação e reconstrução textual, 51 chegaram ao palco do evento, junto com mais quatro conferências e dois debates para lançamento de livros. No total, os trabalhos receberam 1.228 comentários e 16.447 visualizações, correspondendo a uma média de 21 comentários e 306 visitas por proposta, um movimento bastante significativo.

Este semestre, as propostas foram organizadas por temática, tal como as apresentaremos aqui. Com essa estratégia, conseguimos acabar com o efeito de aumento do número de visitas nos trabalhos que aparecem no início no evento.

Desejamos a todos uma ótima leitura.

2. Educação e Tecnologias Livres

Adriane Teresinha Sartori discorre de forma didática sobre a relação intrínseca entre os 3 pilares temáticos do UEADSL, fundamentando em ícones de cada área seu artigo EM DEFESA DA UNIVERSIDADE, DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E DE SOFTWARE LIVRE.

UEADSL É UM JOGO: CONHEÇA NOSSA JOGADA!, artigo de Ana Cristina Fricke Matte e Thalita Santos Felício de Almeida, apresenta uma análise,



baseada na gamificação, dos percursos dos principais atores do UEADSL.

Elivelton Saggiorato Chortaszko é autor do artigo USOS E APROPRIAÇÕES DO CELULAR NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM NO ENSINO MÉDIO E SUPERIOR, que aborda as possibilidades de uso de dispositivos móveis no processo de ensino aprendizagem no ensino médio e superior.

Em seu artigo SOFTWARE LIVRE NUMA ABORDAGEM SOCIAL, Daniel Fernando De Witt Schumann aborda os benefícios de usar software livre tanto como proteção à dominação cultural e tecnológica, como pela inclusão digital e circulação do conhecimento.

Gustavo Slomski é autor do artigo SOFTWARE LIVRE: IDEIAS COMPARTILHADAS que aborda a filosofia do Software Livre onde questiona as motivações de quem busca liberdade através do compartilhamento de ideias.

No artigo O USO DA EAD E DAS TIC COMO SUPORTE PARA O ENSINO PRESENCIAL: ALGUMAS REFLEXÕES, os autores Danilo Moura Pereira e Renato Pereira Aurélio discutem sobre as transformações que as tecnologias têm estabelecido na sociedade. Assim, por meio de uma revisão bibliográfica, reflete-se sobre as possibilidades de integração entre a EaD e a pedagogia tradicional, com o uso do ciberespaço e dos ambientes virtuais de aprendizagem.

3. Ciência e Educação Aberta

Viviane Toraci Alonso de Andrade, em seu artigo UMA PLATAFORMA DE CIÊNCIA ABERTA PARA O BRASIL, apresenta os resultados de uma pesquisa que discute a realidade da ciência aberta brasileira e propõe uma plataforma adequada ao contexto nacional.

O artigo MULHERES NA INFORMÁTICA, de Elisandra da Silveira Silva discute a participação das mulheres na informática através de um resgate histórico de mulheres pioneiras que são referências.

O texto A IMPORTÂNCIA DOS GÊNEROS JORNALÍSTICOS EM CONSTRUÇÃO DE LETRAMENTOS NO ÂMBITO DA EDUCAÇÃO, de autoria de Renata Mendes Assis, Tatiane Mendes Sousa, Alessandra Gomes Rodrigues, discute a importância de gêneros jornalísticos não apenas nos letramentos, mas também na formação de um cidadão crítico.



O texto LETRAMENTO POLÍTICO E MILITÂNCIA NA OCUPAÇÃO PAULO FREIRE EM BELO HORIZONTE, de autoria de Maura Rodrigues Estevão, discute a importância dos letramentos na luta pelo exercício da cidadania de moradores de uma ocupação junto ao Movimento de Luta nos Bairros, Vilas e Favelas – MLB.

A GAITA ABENÇOADA: CONTRATO DE VERIDICÇÃO E SEUS EFEITOS DE SENTIDO EM CENA DA MINISSÉRIE “O AUTO DA COMPADECIDA”, de Renata Lopes da Silva, Gabriel Alves de Ornelas Oliveira, Giulianna Taira Dedono: a verdade depende do jeitinho que a contam e de como a gente quer ver.

4. Comunidades, artes e Cultura Livre

O artigo A RELAÇÃO ENTRE O CONTEXTO E O PLANO DE EXPRESSÃO NO RECONHECIMENTO DO SINAL “MULHER” (LIBRAS) COMO ICÔNICO OU CONVENCIONAL/ARBITRÁRIO, de Adriana Aparecida de Oliveira, explora a questão semiótica do contexto como produtor de efeitos de sentido, por meio de um experimento na linguagem brasileira de sinais.

Analisando uma notificação que remonta à expectativa do movimento Escola Sem Partido, Guilherme Leite Galvão e Letícia Araújo Fernandes discutem, com base na teoria semiótica, qual seria a preocupação de fato dos 180 pais com a escola e com a educação de seus filhos, como se pode ler no artigo de sua autoria O PAPEL DO ENSINO ESCOLAR E OS CONFLITOS DE IDEOLOGIA.

No artigo NÃO É TUDO PRETO NO BRANCO, Luísa Faria e Luísa Machado analisam o conteúdo do vídeo *I Am NOT Black, You are NOT White* no que diz respeito às categorias básicas do nível narrativo e fundamental, mostrando uma crítica à relação de opressão e de rotulação da sociedade.

A autora Suellen Oliveira Leffen da Vitória, por meio do texto A INTERDISCIPLINARIDADE PRESENTE NO PROJETO “QUIERO LEER Y HABLAR EN ESPAÑOL: OFICINAS LITERÁRIAS”, nos apresenta a realidade de um curso interdisciplinar de graduação em humanidades e do curso de Letras que têm uma lógica curricular bastante distinta, bem como um projeto de ensino de espanhol da mesma universidade no Vale do Jequitinhonha.



Ivanilde Soalheiro de Freitas, Mayan Maharishi de Faria Ladeira Amâncio e Valmir Ferreira são os autores do artigo A PRÁTICA DE ENSINO E A FORMAÇÃO DOCENTE, no qual apresentam uma discussão sobre as práticas de ensino no contexto da formação inicial docente na Educação no Campo.

Éder de Souza Beirão contextualiza o surgimento do movimento contracultural do mangubeat através de seu artigo "A GÊNESE DO MOVIMENTO MANGUEBEAT."

5. Saberes e Fazeres Docentes

No artigo FORMAS DE PAPEL E CONTEÚDO FANTÁSTICO, a autora Lilian Martins Ramos apresenta uma análise semiótica do plano da expressão e do plano do conteúdo a fim de evidenciar a harmonia artística e significativa do "reconto" "Snow wite and Red rose", montado com a então inovadora técnica de stop motion.

Com a análise semiótica de uma canção do rapper brasileiro Projota, os autores Matteus Yuri Antero Bento, Rafaela Magalhães Siqueira e Bárbara Amorim Vivas apresentam, no artigo A REZADEIRA E AS REPRESENTAÇÕES DA MARGINALIDADE BRASILEIRA, a crítica social, a qual emerge na análise como efeito de sentido da união do contexto histórico com elementos do percurso gerativo do sentido.

O artigo A IMPORTÂNCIA DA ARTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL INCLUSIVA, de Madelene do Vale Martins e Rebecca Seabra de Oliveira, trata da importância da arte na educação de crianças com deficiências, argumentando que, por possibilitar expressão de sentimentos, interação e reconhecimento, as artes funcionam como um regulador das relações das crianças com seu contexto, com os adultos e com outras crianças.

Flaviana dos Reis Correia, Giselle Andrade Amaral e Edilamar Kátia de Andrade, em seu artigo ANÁLISE SEMIÓTICA DE UM FRAGMENTO DO LIVRO "O SEGUNDO SEXO" DE SIMONE BEAUVOIR SOB A ÓTICA DO FEMINISMO, discorrem sobre a relação entre temas e figuras do nível discursivo e a oposição do nível fundamental como construtores principais do quadro de valores em que homem e mulher estão contrapostos, no livro citado.



No artigo O PERCURSO GERATIVO DE SENTIDO APLICADO À ANÁLISE DE LETRAS DE “CANÇÃO DE PROTESTO” NO PERÍODO DA DITADURA MILITAR NO BRASIL (1964-1985), Karine Stefany Camillo Silva, Laís Caroline da Silva e Thalles Martins Rodrigues exploram, principalmente, o nível fundamental nas canções de protesto, tendo como foco a construção do quadro de valores dos militantes anti-governo.

O artigo O ESPAÇO COMO PROVEDOR DO DESENVOLVIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL, de Alessa Villas Bôas Braga Gonçalves e Lara Merino de Mattos, defende a importância da organização do espaço na Educação Infantil, com foco na criança de até seis anos, a fim de estimular seu desenvolvimento e promover sua autonomia.

Os autores Lenilda de Oliveira Silva e Renato Pereira Aurélio procuram, no artigo O GÊNERO DIGITAL BLOG: UMA PROPOSTA PARA O ENSINO MÉDIO NO PORTAL DO PROFESSOR (MEC), discutir a influência da informática e das Tecnologias digitais de Informação e Comunicação (TDIC) nos processos de leitura e produção de textos. Nesta perspectiva, analisam uma proposta didática coletada no Portal do Professor, a qual trata sobre o gênero digital blog.

No artigo de Jossiane Ramalho de Oliveira e Renato Pereira Aurélio, UTILIZAÇÃO DO FÓRUM ENQUANTO FERRAMENTA PEDAGÓGICA DIGITAL EM UM CURSO DE LETRAS - PORTUGUÊS (EAD), os autores discorrem sobre a cultura digital, considerando-se a viabilidade dos recursos tecnológicos em cursos superiores, neste caso específico, na modalidade EaD.

Paloma Bernardino Braga e Werterley Germano da Cruz, em CONSTRUÇÃO DA IRONIA EM TIRINHAS POR SUA UNIDADE DE SENTIDO, analisam a construção da ironia nas relações criadas entre os textos verbais e não verbais em tirinhas, valendo-se do percurso gerativo do sentido.

O artigo ANÁLISE SEMIÓTICA DA LETRA DA CANÇÃO “ERA UMA VEZ”, de Júlio Cesar Gonçalves de Assis, propõe uma análise da popular canção “Era uma vez”, pela perspectiva da semiótica francesa, enfatizando as oposições semânticas, tais como a oposição mínima felicidade/tristeza no nível fundamental.



O autor Mauricio Teixeira Mendes traz, em seu artigo **TRAÇOS BARROCOS NA ARQUITETURA DO CENTRO HISTÓRICO DE DIAMANTINA**, traços barrocos na arquitetura do centro histórico de Diamantina que, transdisciplinarmente, compara a arquitetura diamantinense com outras obras barrocas afim de chamar a atenção para a importância da educação patrimonial e o ensino de literatura.

O artigo **O USO DE GÊNEROS JORNALÍSTICOS PARA O LETRAMENTO NA EDUCAÇÃO BÁSICA**, de Eliana Henrique de Sousa Dias, Thainá Fernandes Cordeiro e Valdeci Raimunda Fernandes, apresenta um estudo em torno do desenvolvimento dos letramentos dos alunos em fases iniciais da vida escolar, enfatiza, ainda, a importância de atividades que envolvam esse tipo de Gênero.

O artigo **A INFLUÊNCIA ESCOLAR SOBRE O LETRAMENTO** apresenta um estudo em torno da aprendizagem dos alunos em cada fase da vida escolar. Nele, a autora Eliane Maria Pires Gomes enfatiza, ainda, a importância do tipo de metodologia de ensino, utilizada na escola para o desenvolvimento dos letramentos dos discentes.

O artigo **(RE)LEITURA DAS PRÁTICAS DE LETRAMENTO: UMA NOVA VISÃO** apresenta um estudo das práticas de letramentos descritas no livro “Memórias de letramentos: vozes do campo”. Os autores Emanuela Raymunda de Souza Miranda, Iarla Pereira dos Santos e Wallison Victor Caldeira de Freitas destacam, também, a importância da reflexão do docente em relação à sua prática didática.

O artigo intitulado **CULTURA E GÊNEROS TEXTUAIS: PRÁTICAS DE LETRAMENTOS**, dos autores Mateus Felipe Oliveira Santos, Vinicius Lima Cardoso e Franscielle dos Reis Candido, traz uma discussão sobre letramentos e o papel de gêneros textuais típicos da cultura campesina nesses processos.

O autor Samuel Lemes Pereira traz, no texto **LETRAMENTOS DE UM JOVEM DE UM ASSENTAMENTO RURAL**, suas experiências de leitura e escrita para o entendimento dos próprios letramentos que se baseiam, sobretudo, em gêneros textuais não-canônicos como quadrinhos, mangá, filmes, músicas, dentre outros.



O artigo A IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA NOS PROCESSOS DE LETRAMENTOS, de Sandra Ferreira da Silva, Maria Natiele Soares Ramalho e Yasmin Rodrigues de Barros, apresenta um estudo em como a família, através de gêneros (orais e escritos) corriqueiros do cotidiando podem contribuir para o desenvolvimento dos letramentos dos alunos.

O artigo UMA EXPERIÊNCIA COM O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NO ÂMBITO DO PIBID, de Denalva Ferreira dos Santos e Josiany Vieira de Souza, discorre sobre o ensino em prol dos letramentos textuais no âmbito da Educação do Campo.

Neltinha Oliveira dos Santos é a autora do artigo UMA EXPERIÊNCIA NO ENSINO DE GRAMÁTICA NA ESCOLA FAMÍLIA AGRÍCOLA DE VEREDINHA – EFAV, no qual propõe uma reflexão sobre a prática de ensino de gramática na perspectiva da Educação no Campo.

Vivianne Aparecida Pereira Souza e Edilene Aparecida Pereira de Souza são as autoras do artigo GRAMÁTICA E LETRAMENTO NO ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA NA ESCOLA ESTADUAL MARIA ELISA VALLE DE MENEZES, no qual propõem uma discussão sobre o ensino de gramática na Educação Básica na perspectiva dos letramentos.

O artigo GÊNEROS TEXTUAIS NO ENSINO DE LÍNGUA/GRAMÁTICA, de Eliana Alves Jardim Ribeiro e Zulmária de Souza Faustino Dias, discorre sobre uma experiência sobre o ensino de gêneros textuais em uma escola do campo a partir do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

O trabalho Práticas de gêneros discursivos e letramentos em São Gonçalo do Rio das Pedras, da autora Ivani de Fátima Assunção Rodrigues, traz uma discussão sobre gêneros discursivos orais e escritos numa pequena comunidade de 1100 habitantes, bem como sua importância na cultura e letramentos locais.

O artigo "Multiletramentos em um contexto do campo" apresenta um estudo em torno dos diversos tipos de gêneros textuais, que, a disposição dos alunos, podem contribuir para o desenvolvimentos dos seus multiletramentos.



TIRA CÔMICA DE LAERTE: INTERDISCURSIVIDADE, INTERTEXTUALIDADE E ISOTOPIA NO EFEITO DE SENTIDO DE HUMOR
Maristela Barboza, Ines Barros da Fonseca, Nívea Lopes dos Santos Piada é assunto sério. Na cultura brasileira a piada é quase uma razão de ser, no entanto o que leva ao riso pode mascarar e sustentar preconceitos, discriminações e intolerâncias (ações bem constantes em nossa sociedade). O trabalho apresentado demonstra a partir de análise, fundamentada na Semiótica francesa, que piada é uma coisa muito séria e precisa ser discutida.

No artigo A CARTOGRAFIA E AS TDIC COMO FERRAMENTAS PARA A CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA EM UM CURSO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, os autores Juliano Ribeiro de Oliveira e Renato Pereira Aurélio vão discutir sobre uma experiência que vem sendo desenvolvida no curso técnico em Análises Clínicas do PROEJA Médio de Barra do Choça, Distrito de Vitória da Conquista – BA, a partir da cartografia temática e das tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC). Para tanto, analisam o panorama da Educação Profissional e propõem práticas mais dinâmicas e atraentes para o ensino de Geografia.

Ana Cristina Fricke Matte
Carlos Henrique Silva de Castro
Leonardo Medeiros
Daniervelin Renata Marques Pereira
Renato Pereira Aurélio
Eliana Lima Piske
Gustavo Gomes Siqueira da Rocha
Carla Geralda Leite Moreira
Layane Campos Soares

Belo Horizonte, 06 de dezembro de 2017